

# JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal

Ano II - N° 341 - Brasília, quarta-feira, 30 de outubro de 1996

## O Senado vai propor soluções para endividamento dos estados

*Comissão especial, constituída por autores de projetos que tratam do assunto, terá 60 dias para consolidar as propostas em tramitação e as sugestões dos governadores*



Mauro Miranda

### Para Mauro, construir Ferrovia Norte-Sul deve ser prioridade

O senador Mauro Miranda (PMDB-GO) defendeu ontem a destinação de recursos orçamentários suficientes para a conclusão de inegável interesse para a integração nacional e a incorporação econômica da vasta região dos cerrados", disse. No Orçamento deste ano, afirmou, estavam previstos R\$ 86 milhões, mas as liberações não ultrapassaram R\$ 5,5 milhões.

Num país que perde anualmente de 5 a 7 bilhões de dólares devido à utilização quase exclusiva do transporte rodoviário, os investimentos nos grandes projetos ferroviários são prioritários, particularmente no corredor Centro-Leste, no qual a construção da Ferrovia Norte-Sul é prioridade número 1, argumentou.

Em aparte, Romero Jucá (PFL-RR) afirmou que o governo tem procurado cumprir as ações previstas no Orçamento.

Uma comissão especial do Senado Federal, designada ontem pelo presidente da Casa, José Sarney, vai propor soluções para o endividamento dos estados. A comissão deverá consolidar as propostas já em tramitação na Casa e as sugestões entregues a Sarney pelos governadores Cristovam Buarque, do Distrito Federal, e Divaldo Suruagy, de Alagoas, representando os chefes dos Executivos estaduais.

Sarney recebeu sete documentos com as propostas dos governadores para a rolagem das dívidas, abertura de espaço para a retomada de investimentos públicos e saídas legais para pendências judiciais.

A comissão especial terá 60 dias para concluir seu trabalho



Cristovam e Suruagy entregam a Sarney as sugestões dos governadores

e será constituída pelos senadores que têm propostas em tramitação relacionadas a essas questões - Humberto Lucena (PMDB-PB), Gilberto Miranda (PMDB-AM), Carlos Patrocínio (PFL-TO) e Vilson Kleinübing (PFL-SC), e, ainda, os senadores Carlos Bezerra (PMDB-MT), Levy Dias (PPB-MS), Geraldo Melo (PSDB-RN), Lauro Campos

(PT-DF), Edison Lobão (PFL-MA) e Guilherme Palmeira (PFL-AL).

O presidente do Senado também prometeu ontem ao ministro da Reforma Agrária, Raul Jungmann, o "máximo empenho" para agilizar a tramitação dos projetos relacionados à área fundiária que se encontram na Casa, em resposta a apelo do ministro.

## Projeto: oposição também poderá usar TV

O plenário aprovou ontem requerimento do senador Roberto Requião (PMDB-PR), presidente da Comissão de Educação, solicitando seja incluído na Ordem do Dia, para votação, projeto que autoriza o Congresso a convocar redes de rádio e televisão para que as oposições se manifestem toda vez que o presidente da República falar ao País por rádio e TV.



Suplicy

- Nada mais democrático que as oposições terem os mesmos veículos de comunicação para esclarecer ao povo suas posições sobre um assunto tratado pelo Presidente - justificou o autor do projeto, senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

Conforme Suplicy, nos Estados Unidos a oposição convoca cadeias de rádio e televisão toda vez que o presidente Bill Clinton fala ao

país.

Em aparte, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) afirmou que se tratava "de uma das matérias mais importantes" em discussão no Congresso e será um avanço para a democracia caso o projeto obtenha aprovação.

Ainda na sessão de ontem, os senadores aprovaram dois acordos externos firmados pelo Brasil - um de serviços aéreos com a Malásia e outro sobre tráfico internacional de menores, assinado com o México.

## Júnia anuncia atos contra venda da Vale



Júnia Marise

A senadora Júnia Marise (PDT-MG) anunciou ontem que a Frente Parlamentar contra a Privatização da Vale do Rio Doce vai intensificar suas atividades, programando vários atos públicos para mostrar à população a inconveniência da venda da empresa. A Frente vai buscar apoio nas regiões onde atua a Vale.

O Presidente não recebeu um cheque em branco dos eleitores para vender a Vale. Até hoje não me deram resposta a uma pergunta simples: por que o governo quer privatizar uma empresa que dá lucros e não traz nenhum ônus para o Estado? - questionou a senadora.

Júnia criticou a decisão do BNDES de divulgar em dezembro o edital de venda da Vale e de promover o leilão em fevereiro de 1997. Para ela, esses meses não foram escolhidos por acaso, mas sim porque são épocas de festas. "Assim, querem que o brasileiro nem tome conhecimento da venda da Vale", afirmou.

## Ney Suassuna defende prioridade ao turismo



Ney Suassuna

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) lamentou ontem que, "com paisagens naturais mundialmente celebradas", o Brasil receba menos turistas que o Uruguai. Em sua opinião, se o Brasil tiver sorte, este ano receberá 1,9 milhão de turistas, número que será apenas igual ao de estrangeiros que visitaram o País em 1986.

Para Suassuna, "este é um indicativo de que não estamos agindo corretamente em relação ao turista". Ele apelou ao minis-

tro da Indústria, Comércio e Turismo para que transforme em decisão política o preceito constitucional que confere ao Nordeste prioridade nessa área. O senador atribuiu o baixo desempenho do setor de turismo no País aos altos índices de violência. Segundo ele, em 1993 e em 1994, o Brasil teve um déficit de quase US\$ 2 bilhões na conta turismo. Ele defendeu uma maior participação entre o governo e a iniciativa privada nesse setor.

## Odacir reclama simplificação do sistema tributário



Odacir

O senador Odacir Soares (PFL-RO) defendeu a realização de uma reforma fiscal verdadeira, "que racionalize e simplifique o sistema tributário brasileiro", como o único caminho para se alcançar o aumento de arrecadação necessário ao equilíbrio das contas públicas.

Segundo Odacir, o sucesso da arrecadação passa, obrigatoriamente, por uma distribuição mais equânime da carga de impostos entre os contribuintes, "mas medidas simples podem auxiliar muito". Exemplo disso, a seu ver, foi o recorde obtido pela Receita Federal no mês de setembro, em razão "do esforço feito pelo governo na cobrança de dívidas judiciais".

O senador entende que a reforma fiscal deve propiciar uma carga individual de impostos tão razoável "que deixe de ser economicamente compensador correr risco de problemas com a polícia ou com a Receita Federal em decorrência da sonegação".

## Elcio contesta dados de brasilianista sobre reserva



Elcio Alves

O líder do governo no Senado, Elcio Alves (PFL-ES), afirmou ontem que as informações constantes de livro publicado pelo brasilianista Warren Dean, comentado na última edição da revista *Veja*, "são inverídicas e falsas". O pesquisa-

dor atribuiu a Elcio, quando governador do Espírito Santo, a tentativa de desapropriar a reserva de Nova Lombardia, na Mata Atlântica. Elcio explicou que, na verdade, teve de lutar contra particulares que queriam adquirir a reserva

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE Senador José Sarney

- 10h - Despachos internos  
10h30 - Recebe a deputada Socorro Gomes (PC do B/PA)  
12h - Recebe delegação parlamentar do Haiti  
14h30 - Preside sessão deliberativa do Senado

### PLENÁRIO

- 14h30 - Sessão deliberativa do Senado  
- Homenagem do 50º aniversário da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria - CNTI (durante o período da Hora do Expediente)  
Pauta: Votação nominal dos PDLs nº 13/96, que aprova renovação da autorização da outorga deferida à Fundação Roquette Pinto, de São Luís/MA; nº 16/96, que renova a concessão da Rádio Educação Rural Ltda., de Campo Grande/MS; nº 18/96, que renova a concessão da Rádio Sociedade Difusora a Voz de Bagé Ltda., de Bagé/RS; nº 20/96, que renova a concessão da Rádio Barretos Ltda., de Barretos/SP; nº 23/96, que renova a permissão outorgada à Túlio Fontoura Cia. Ltda., de Passo Fundo/RS; nº 54/96, que renova a concessão outorgada à Televisão Gaúcha S.A., de Porto Alegre/RS; nº 55/96, que renova permissão outorgada à Rádio Liberdade do Rio Grande do Sul Ltda., de Viamão/RS; e nº 56/96, que renova a concessão da Lins Rádio Clube Ltda., de Lins/SP; discussão em turno único das Mensagens nº 206/96, nº 208/96, nº 209/96 e nº 215/96, que submetem a indicação de diplomatas brasileiros para exercerem o cargo de embaixador junto a diversos países.

### COMISSÕES

### 10h - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: "PEC nº 41/95, que revoga o § 3º do art. 192 da Constituição, que limita as taxas de juros reais em 12% ao ano; "PEC nº 53/95, que acrescenta parágrafos ao art. 14 da Constituição, dispondo sobre a ação de impugnação de mandato eletivo; e "PEC nº 44/95, que altera os arts. 153 e 156 da Constituição, no que diz respeito ao Imposto sobre Propriedade Territorial Rural. Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa

### 10h - Comissão Especial das Clínicas Geriátricas

Pauta: Depoimentos de diretores da Clínica Santa Genoveva, do Rio de Janeiro. Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho

### 10h30 - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: Apreciação não-terminativa do "PLC nº 43/95, que dispõe sobre o AFRMM, o Fundo da Marinha Mercante e a Fundação Nacional dos Trabalhadores em Atividades de Apoio Operacional em Empresas de Navegação Marítima - FUNDNAV; "PLC nº 104/95, que determina que ascãmaras municipais sejam obrigatoriamente notificadas da liberação de recursos federais para os respectivos municípios; "PLC nº 119/95, que redireciona recursos do Sistema de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), dentre outras matérias. Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa

### 10h30 - Comissão de Assuntos Sociais

Pauta: Escolha das emendas da comissão ao Projeto de Lei Orçamentária para 1997. Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa

### 17h30 - Comissão de Fiscalização e Controle

Pauta: Apreciação das propostas de emendas coletivas ao Orçamento da União para 1997. Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho

## Simon aplaude ação de Chirac no Oriente Médio

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) cumprimentou o presidente francês, Jacques Chirac, por sua iniciativa de visitar o



Pedro Simon

Oriente Médio, contra os conselhos do presidente americano, Bill Clinton, para quem seria melhor que a União Européia se mantivesse afastada das negociações destinadas à pacificação da região.

- Acho que o exemplo de Chirac deve ser seguido pela Inglaterra, Alemanha, Japão e por todos que se interessem em colaborar. Quero louvar a atitude de Chirac e expressar minha admiração por sua ação serena no Oriente Médio. Ele foi muito competente, levou uma palavra de estímulo e foi o primeiro a mostrar que a questão do Oriente Médio não precisa de superpotência para dizer o que vai ser e o que não vai ser.

## Suplicy: Urgente é erradicar a miséria no País

"Mais importante que votarmos o projeto de reeleição este ano é votarmos uma fórmula para a erradicação da miséria no Brasil", disse o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), ao mencionar o noticiário sobre "os alarmantes índices" de crianças entre sete e 14 anos que perambulam pelos centros urbanos.

Suplicy leu trechos da revista *Veja*, a qual informa que, de cada oito crianças que circulam pelas ruas, cinco pedem esmola, e afirmou que é urgente a aprovação de um programa que garanta a sobrevivência dos miseráveis. Ele reconheceu que, a cada dia, amadurece na sociedade a idéia de que o Estado tem o dever de agir mais diretamente na correção dos desequilíbrios sociais.

# Cafeteira destaca importância do trabalho dos servidores

*Para senador, governo provoca desemprego e programa de demissões tira estabilidade emocional da categoria*

O senador Epitácio Cafeteira (PPB-MA) alertou ontem que a decisão do governo de promover demissões de funcionários públicos vem tirando a estabilidade emocional da categoria. Segundo ele, ao contrário do pacote que prometeu elaborar contra o desemprego no País, o governo está provocando o desemprego.

- Este governo está nu e, um dia, o povo vai olhar e dizer: "O rei está nu" - observou Cafeteira. - Se o presidente Fernando Henrique Cardoso pensa em reeleição contando com

o apoio do Congresso, vai encontrar pela frente, contra sua proposta, o Partido dos Funcionários Públicos (FPF) de todo o País.

Ao referir-se à comemoração, anteontem, do Dia do Funcionário Público, o senador ressaltou que o Estado é o seu funcionalismo. Segundo disse, o governo determina as linhas mestras, mas, se o funcionalis-



Epitácio Cafeteira

mo não quiser, o Estado fracassa.

- O ministro da Administração Federal e da Reforma do Estado, Bresser Pereira, acha que sabe de tudo. Ele parece até o Sassá Mutema, personagem de uma novela da Rede Globo de Televisão, que

tem todas as respostas para os problemas nacionais, enquanto o Congresso nada sabe, fazemos apenas a coreografia do balé do governo - afirmou Cafeteira.

## Lauro aponta sucateamento do setor público

O senador Lauro Campos (PT-DF) afirmou ontem que a política de redução dos gastos públicos mediante a extinção de 102 mil cargos federais e incentivo à demissão voluntária de 50 mil funcionários objetiva sucatear o setor público e resultará em aumento dos índices de desemprego. A redução das alíquotas de impor-



Lauro Campos

tação de autopeças e componentes para 2% terá o mesmo efeito, advertiu.

- Espero que Fernando Henrique se esqueça um pouco da reeleição e cuide de semear para colher - disse. Segundo o senador, quatro anos de governo resultaram em aumento do desemprego, desmantelamento do Estado, das universi-

dades e da pesquisa em ciência e tecnologia, e desindustrialização do País.

Em aparte, Josaphat Marinho (PFL-BA) destacou que o governo está também esmagando os estados, ao se recusar a negociar coletivamente uma solução para o endividamento público estadual. Eduardo Suplicy (PT-SP) convidou os senadores para a manifestação de hoje do funcionalismo contra a política do governo.

## Napoleão celebra 10 anos de atuação do PFL e desempenho nas eleições

O líder do PFL no Senado, Hugo Napoleão (PI), afirmou ontem que seu partido, nos últimos anos, tem sido um importante instrumento a serviço do País. Ele destacou os 10 anos de atuação política do PFL e o desempenho da agremiação nas eleições municipais de 3 de outubro. Napoleão citou os resultados obtidos em Macapá, Recife, Salvador e Rio de Janeiro e ressaltou ainda que o candidato a vice-prefeito de São Paulo,

na chapa de Celso Pitta, é também do partido.

Hugo Napoleão destacou ainda a atuação do presidente licenciado do PFL, Jorge Bornhausen. Citou entre suas realizações a publicação da *Cartilha do PFL*



Hugo Napoleão

2000 e do livro *Educação e Emprego*, que contém as metas prioritárias do partido para o próximo milênio nas áreas de educação, saúde, trabalho, entre outras.

Em apartes, manifestaram-se sobre a atuação do PFL os senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Artur da Távola (PSDB-RJ), Jader Barbalho (PMDB-PA), Francélio Pereira (PFL-MG), Elcio Alvares (PFL-ES) e Pedro Simon (PMDB-RS).

# Sebastião Rocha teme a privatização de hospitais

Senador faz apelo ao governo para não utilizar medida provisória que modifique a forma de administração dos estabelecimentos de saúde

O senador Sebastião Rocha (PDT-AP) se disse ontem preocupado com o propósito governamental de entregar a organizações da sociedade a administração de hospitais, laboratórios, institutos de pesquisas e outros serviços públicos hoje geridos pelo Estado. O parlamentar acredita que essa iniciativa abre o caminho para a privatização de serviços essenciais à população e não deve ser objeto de medida provisória.

- Quero alertar a Nação sobre a possibilidade de o governo, com essa iniciativa, termi-

nar privatizando hospitais - disse Rocha. - Apelo ao governo para que não faça isso por medida provisória, que mande um projeto de lei. Se for bom para o País, o Congresso Nacional vai analisar, votar e aprovar com a urgência devida.

Conforme o parlamentar, os hospitais submetidos a esses contratos de gestão deverão buscar fontes alternativas de renda, daí por que poderão re-



Sebastião Rocha

servar até 15% dos seus leitos para convênios com grupos privados de saúde. Criticando a idéia, Sebastião Rocha disse que essa medida privará os usuários de serviços públicos de saúde de 15% de leitos hospitalares que já são escas-

sos em todo o País. Ele admitiu que, se esses contratos de gestão significarem serviços de saúde eficientes como os oferecidos pela rede Sarah Kubitschek, o País só tem a ganhar com a iniciativa.

## Júlio Campos solicita apoio para proibição de armas de brinquedo

O senador Júlio Campos (PFL-MT) pediu apoio dos parlamentares para projeto de sua autoria que proíbe, no País, a fabricação, a venda e a importação de brinquedos que imitem armas verdadeiras, bem como dos que disparem projéteis mediante pressão. A proposição sujeita o infrator a penas que variam de advertência a cancelamento do alvará ou licença de funcionamento da empresa.

- A rigor, brinquedos de qual-



Júlio Campos

quer tipo, que possam incitar crianças e adolescentes à violência, deveriam ser evitados. Imagine-se, então, o perigo que representam aqueles modelos que reproduzem armas, se associarmos sua utilização às mensagens cotidianas de uma mídia que apresenta cenas de violência com a maior naturalidade e, até, com certo *glamour* - destacou.

O projeto do senador será apreciado pela CCJ, em caráter terminativo.

## Valmir elogia concurso para produtor rural

O líder do PTB no Senado, Valmir Campello (DF), aplaudiu ontem a criação do concurso *Agricultura Real - Um Prêmio à Produtividade e Qualidade*, uma iniciativa do governo que, de acordo com o senador, objetiva estimular a competitividade, a produtividade e a produção do setor agrícola, além de obter níveis de excelência na oferta de produtos.



Valmir

## Jucá quer apurar morte de bebês em Roraima

O senador Romero Jucá (PFL-RR) requereu a criação de uma Comissão Temporária Interna, composta por sete senadores, para acompanhar *in loco* os fatos e circunstâncias que resultaram na morte de crianças no berçário do hospital de Boa Vista, Roraima. Jucá também solicitou à CAS a convocação da coordenadora-executiva do Idéc, Marilena Lazzarini, e do presidente do Inmetro, Júlio César Carmo Bueno, para prestarem esclarecimentos sobre a qualidade dos preservativos utilizados no combate à Aids.



Jucá



Bello Parga

## Bello Parga pede licença e Escórcio assumirá mandato

O plenário do Senado aprovou ontem requerimento do senador Bello Parga (PFL-MA) pedindo licença do cargo para tratar de assuntos particulares. Em seu lugar assumirá o segundo suplente, Francisco Escórcio.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELOS SENADORES JOSÉ SARNEY, TEOTONIO VILELA FILHO, LEVY DIAS, NEY SUASSUNA E HENRIQUE LOYOLA

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho  
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares  
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias  
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciela da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita  
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade  
■ Editores - Djalba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso  
■ Diagramação - Sérgio Silva e Osmar Miranda ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adílio Nascimento ■ Revisão: Fernando Varela e Lindolfo Amaral  
■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal